

OCORRÊNCIA DE PARASITOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM PRAÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

LEAO, MAYSA SEIBERT DE¹; CAMASSOLA, JOAO LUIS TROJAN²;
PELLEGRIN, THAISSA GOMES²; MACHADO, PAMELA CRISTINA ANDRIOLI²;
PINTO, DIEGO MOSCARELLI²; ANTUNES, TATIANA DE ÁVILA³

¹Universidade Federal de Pelotas – ysa_seibert@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaocamassola@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - thaissagpel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pamellandrioli@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – dimoscarelli@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – tatdavila@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O solo e areia de praças públicas pode ser uma fonte de transmissão de doenças dos animais aos seres humanos, chamadas zoonoses, principalmente quando esses locais são frequentados por pessoas e animais. O acesso de caninos e felinos às praças aumenta a disseminação de parasitos com potencial zoonótico, pois esses animais contaminam o ambiente liberando ovos e oocistos de parasitas ao depositarem suas fezes, visto que esses ovos permanecem viáveis no ambiente por um longo período de tempo. (MORO et al., 2008; OLIVEIRA ET AL., 2007).

As contaminações em áreas públicas, principalmente praças com areia, são consideradas um grande problema em saúde pública, pois estes locais são frequentados por adultos e crianças que ficam em contato com locais contaminados por ovos de helmintos, representando riscos à saúde das mesmas (THOME, ET AL., 2008). Essas zoonoses acometem o homem através da ingestão accidental de ovos presentes em ambiente contaminado ou através de penetração percutânea de larvas do parasito. (MATESCO et al., 2006).

Entre as principais doenças causadas por parasitos em humanos, podemos destacar as doenças causadas por helmintos, como a Tricuriose (*Trichuris spp.*), Larva Migrans Cutânea (LMC), conhecida popularmente como “bicho-geográfico”, através da penetração percutânea de *Ancylostoma spp.* Larva Migrans Visceral e Ocular, causada pela migração de larvas de *Toxocara canis* e *Toxocara cati* (THOMPSON, 2000). Há relatos também de contaminação humana por *Dipylidium spp.*, cestódeo que parasita o intestino delgado de adultos e crianças, causando a doença chamada dipilidiose. (MOLINA ET AL., 2004).

Visto a importância do controle parasitológico em ambientes públicos, o objetivo deste estudo foi identificar a presença de ovos de parasitos com potencial zoonótico em amostras de areias e fezes de praças públicas no município de Canguçu, Rio Grande do Sul, Brasil, no período de Julho de 2018 a Julho de 2019.

2. METODOLOGIA

Mensalmente foram coletadas amostras de fezes e areia de ambiente de uma praça central no município de Canguçu, Rio Grande do Sul, Brasil. As amostras foram coletadas e identificadas com local e data, devidamente armazenadas em recipientes isotérmicos com gelo retornável, para manter a integridade das mesmas. Posteriormente foram destinadas ao laboratório do

Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP) e submetidas a análises coproparasitológicas, que possibilitam a observação e identificação de ovos de parasitos.

As técnicas coproparasitológicas realizadas foram: Willis-molay (1921), que consiste em uma técnica de flutuação em solução hipersaturada, utilizada para identificação de ovos leves, devido a diferença de densidade em relação à solução, como os ovos de nematelmintos; Hoffman, Pons e Janer - HPJ (1934), que consiste em uma técnica de sedimentação espontânea, realizada em cálice cônico-piramidal, emulsionando a amostra com água destilada, com a finalidade de identificar ovos pesados, como os ovos de cestódeos e trematódeos. As amostras de areias foram submetidas para realização da técnica de Willis-molay modificada, que consiste na centrífugo flutuação em solução hipersaturada glicosada, utilizada para a identificação de ovos leves.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de julho de 2018 a julho de 2019, foram coletadas um total de 108 amostras fecais e 60 amostras de areias, de uma praça central no município de Canguçu, Rio Grande do Sul, Brasil.

Das 108 amostras de fezes, 41 foram positivas para algum gênero parasitário (37,96%). Dentre as 41 amostras positivas, em 63,41% (26/41) foram identificados ovos de *Ancylostoma* spp., 24,39% (10/41) positivos para *Dipylidium* spp., 14,63% (6/41) para *Toxocara* spp., e 2,43% (1/41) para *Trichuris* spp.

Do total de 60 amostras de areia, oito foram positivas para helmintos (13,33%). Destas, 25% (2/8) foram identificados ovos de *Ancylostoma* spp., e 75% (6/8) continham ovos de *Toxocara* spp.

O gênero parasitário mais encontrado foi *Ancylostoma* spp., semelhante ao resultado encontrado por MORO et al. (2008), que também obteve *Ancylostoma* spp., como principal gênero parasitário (44,45%), analisando fezes em praças e parques públicos nos municípios de Itaqui e Uruguaiana, fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Já os resultados encontrados para de *Trichuris* spp., foram semelhantes aos encontrados por LEITE et al. (2006), que obteve 2,0% de amostras positivas em fezes de cães em Meia Praia, Itapema, Santa Catarina.

A ocorrência de *Dipylidium* spp., difere dos resultados encontrados por EVARISTO et al. (2018) que obteve 1,61% de amostras positivas com cápsulas ovígeras de *Dipylidium* spp., porém, assemelhou-se aos resultados encontrados neste trabalho para *Toxocara* spp., obtendo uma ocorrência de 16,67% de amostras positivas com ovos desse parasito em amostras fecais coletadas de praças públicas do município de Pedro Osório e Cerrito, Rio Grande do Sul, Brasil.

OLIVEIRA et al. (2007) encontrou uma ocorrência de 30% para os gêneros parasitários *Ancylostoma* spp., e *Toxocara* spp., em amostras de areias em praças infantis no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, os mesmos gêneros parasitários encontrados nesse trabalho.

Esses resultados nos mostram a alta taxa de ocorrência de parasitos com potencial zoonótico em praças públicas, demonstrando que esses locais representam uma via com potencial de disseminação parasitária entre animais e humanos, pois os locais onde foram encontrados ovos de parasitos são áreas de lazer frequentadas pela população, principalmente crianças, que são muito suscetíveis a infecções por parasitos, devido ao hábito de levar a mão à boca

após o contato com o solo contaminado, favorecendo a ingestão de ovos ou penetração cutânea de larvas de parasitos. (SALAMAIA; LOPES, 2013).

4. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos demonstram a presença de parasitos com potencial zoonótico em uma praça central no município de Canguçu, Rio Grande do Sul, Brasil, demonstrando a necessidade da adoção de medidas de controle para evitar a transmissão de doenças dos animais aos seres humanos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EVARISTO, T.A.; FERRAZ A.; PIRES B..S; MARTINS, N.S.; ANTUNES T.A.; PINTO, D.M. Prevalência de parasitos gastrintestinais em amostras fecais de cães em praças públicas nos municípios de Pedro Osório e Cerrito, RS. **Atas de Saúde Ambiental** (São Paulo, online), ISSN: 2357-7614 – Vol. 6, JAN-DEZ, 2018, p. 70-84.

HOFFMAN, W. A., PONS, J. A., JANER, J. L. — Sedimentation concentration method in Schistosomiasis mansoni. Puerto Rico J. Publ. **Health & Trop. Med.** 9: 283-298, 1934

LEITE, L.C.; BANDEIRA, C.; CIRIO, S.M.; LUZ, E.; DINIZ, J.M.F.; LEITE, C.S.; LUNELLI, D.; WEBER, S.; COELLI, C.R.V.R. Ocorrência de ovos de Ancylostoma spp e Trichuris spp em fezes de cães em Meia-Praia, Itapema, Santa Catarina, Brasil. **Estud. Biol.**, v. 28, n. 65, p. 105-110, out./dez. 2006.

MATESCO, A.C.; MENTZ, M. B. M.; ROTT, M. B.; SILVEIRA, C. O. 2006. Contaminação Sazonal por Ovos de Helmintos na Praia de Ipanema, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. 136 **Revista de Patologia Tropical**. v. 35, n. 2, p. 135- 141. 2006.

MOLINA, C.P.; OGBURN, J.; ADEGBOYEGA, P. Infection by Dipylidium caninum in an Infant. **Archives of Pathology and Laboratory Medicine**, Northbrook, v.127, n.3, p.157-159, 2004.

MORO, F. C. B. et al. Ocorrência de Ancylostoma sp. e Toxocara sp. em praças e parques públicos dos municípios de Itaqui e Uruguaiana, Fronteira oeste do Rio Grande do Sul. **Biodiversidade Pampeana**, v. 6, n. 1, p. 25-29, 2008.

OLIVEIRA, C.B.; SILVA, A. S.; MONTEIRO, S.G. Ocorrência de parasitas em solos de praças infantis nas creches municipais de Santa Maria – RS, Brasil. **Revista da FZVA Uruguaiana**, n.14: 174-179, 2007.

SALAMAIA, F.H.; LOPES, C.R.; Molinari-Capel, L.M. Estudo de parasitas intestinais caninos provenientes de cães hospedados no canil e escola Emanuel, Maringá-PR. **Rev. Saúde Pesq.**, v.6, n.1, p.27-33, 2013.

STUTZ, E.T.G.; SOUZA, A.P.S.; LIMA, I.S.; GUIMARAES, P.M.S. Ocorrência de *Ancylostoma* sp. em fezes de animais coletados em praças e parques públicos do município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. **Revista Episteme Transversalis.**, V. 7, N. 2, 2014.

THOMÉ, S. M.; LAFAYETTE, E. P.; PESSOA NETO, G. R. Contaminação ambiental por ovos de *Toxocara* spp. e *Ancylostoma* spp. em praças públicas no município Duque de Caxias, RJ. **Saúde e Ambiente em Revista**, v. 3, n. 2, p. 30-32, 2008.

THOMPSON, R. C. A., Hopkins, R. M. & Homan, W. L. 2000. Nomenclature and genetic groupings of *Giardia* infecting mammals. **Parasitology Today**, 16, 210-213.

WILLIS HH. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **Medicine Journal Australian** 29: 375-376, 1921.